



FNE anuncia iniciativas de protesto para setembro, outubro e novembro

Face à ausência de resposta do Ministério da Educação (ME) às propostas que a Federação Nacional da Educação - FNE tem apresentado, assim como à constante reafirmação da disponibilidade para apostar no diálogo e na negociação, a FNE tem preparadas várias iniciativas de protesto e de luta para o primeiro período do ano letivo 2023-24.

A FNE fez chegar junto da tutela várias notas de alerta para a urgência em resolver os problemas que afetam os trabalhadores da educação e as escolas mostrando que pretende, o mais urgentemente possível, o regresso à tranquilidade no funcionamento das escolas, ultrapassando as circunstâncias que se verificaram ao longo do ano letivo 2022-23.

Até agora, o Ministério da Educação não conseguiu dar resposta às nossas propostas, o que nos coloca perante as consequências da ausência de medidas necessárias para resolver os problemas que foram identificados. E devido a isso, a FNE avança com a divulgação de um conjunto de iniciativas de protesto e de luta para os meses de setembro, outubro e novembro e em que se incluem:

- **Greves** ao sobretrabalho e componente não letiva
- **Semana Aberta "Somos Professores – Não desistimos!"** com visitas a escolas de Norte a Sul
- **Vigílias** por uma Educação de qualidade
- **Iniciativa "O futuro está na Escola"** com colocação de lonas em escolas de todo o país
- **Inauguração do "Itinerário IP6623"**, em Penacova para recordar ao Governo que as obras no IP3 continuam por concluir, num investimento que, segundo o Primeiro-Ministro, iria implicar a falta de investimento noutras áreas, nomeadamente na educação e na recuperação do tempo de serviço congelado.
- **Concentrações e Manifestações** em todo o país por uma educação de qualidade
- **Plenários sindicais e reuniões** em escolas com todos os trabalhadores da educação

A FNE reforça que valoriza o diálogo, a negociação e a concertação como formas de resolver os problemas, e estamos totalmente disponíveis para iniciar este processo.



Estamos inclusive dispostos a cancelar as ações de protesto planeadas para o início do próximo ano letivo, desde que o Ministério da Educação e o Governo criem as condições necessárias. Se essa disponibilidade não se manifestar, será responsabilidade exclusiva do Ministério da Educação e do Governo enfrentar mais um ano conturbado, com todas as suas consequências.

Acompanhe toda a informação com as datas e locais destas iniciativas no site e redes sociais da FNE

Porto, 16 de agosto de 2023

A Comissão Executiva da FNE